

A DISCIPLINA DE GEOGRAFIA DO BRASIL E A NATUREZA DA MÍDIA

XI Encontro de Práticas Docentes / V Seminário Institucional de Iniciação à Docência

Mario de Oliveira Silva Junior, Jose Levi Furtado Sampaio

Na atualidade vemos o avanço das tecnologias, dos meios de comunicação e das redes, bem como da rápida dispersão das informações pelo globo, isto foi incorporado também no ensino de Geografia. O momento vivido pela sociedade contemporânea foi apontado por Santos nas suas formulações sobre o meio técnico-científico-informacional e demonstrou o cuidado em que devemos ter com os discursos empreendidos pela globalização e principalmente com a mídia. Para tanto a presente discussão teve como objetivo observar a natureza da mídia a partir de documentários e filmes explorados na disciplina de Geografia do Brasil como motores das discussões e debates que foram utilizados conjuntamente com os textos que são trabalhados na disciplina, de modo a verificar os pros e contras deste fenômeno no ensino de Geografia. A forma de abordagem concebida se deu a partir do materialismo histórico-dialético. Como resultado temos que a mídia (abordada aqui a mesma, quanto todas as suas formas e não somente a trabalhada na indústria cinematográfica) deve ser trabalhada com cautela e consciência das informações que são transmitidas pela mesma para que não sejam cometidos equívocos, quanto a informações errôneas passadas por veículos de informação que não tenham respaldo em suas matérias e trabalhos, entretanto vemos também que a mídia pode e deve ser trabalhada em sala de aula, pelo fato desta possibilitar a aproximação dos temas estudados nas aulas de Geografia que se utilizam da linguagem científica com os aspectos contidos no cotidiano, da experiência do vivido, o que enriquece mais os debates que cercam a disciplina de Geografia do Brasil e até extrapolam a mesma.

Palavras-chave: Geografia. Meio Técnico-científico-inform. Mídia. Ensino de Geografia.